

## ANÁLISE DA ARRECADAÇÃO DAS RECEITAS FEDERAIS

### DEZEMBRO DE 1995

#### 1. CONSIDERAÇÕES GERAIS

A arrecadação dos **Impostos e Contribuições Administrados** pela Secretaria da Receita Federal e das demais receitas (taxas e contribuições controladas por outros órgãos, exclusive as contribuições previdenciárias) atingiu o valor de **R\$ 7.628,1 milhões**, no mês de dezembro, e **R\$ 84.005,3 milhões** no ano de 1995.

O quadro abaixo apresenta os valores da arrecadação e respectivas variações em relação a novembro/95 e iguais períodos do ano anterior:

#### RECEITAS FEDERAIS

ANO	ARRECADAÇÃO (R\$ milhões)			VARIAÇÃO %		
	Dezembro	Novembro	Jan a Dez	Dez/95	Dez/95	Jan a Dez/95
				Nov/95	Dez/94	Jan a Dez/94
1995	7.628,1	7.076,3	84.005,3	7,80	3,17	30,60
1994	7.393,4	5.894,5	64.320,5	-	-	-

Fonte: SRF - Sistema SIGAR

Atualizando-se os valores de arrecadação para preços de dezembro/95 (IGP-DI), obtém-se o desempenho real da arrecadação, conforme quadro a seguir:

#### RECEITAS FEDERAIS (A PREÇOS DE DEZEMBRO/95 - IGP/DI)

ANO	ARRECADAÇÃO (R\$ milhões)			VARIAÇÃO %		
	Dezembro	Novembro	Jan a Dez	Dez/95	Dez/95	Jan a Dez/95
				Nov/95	Dez/94	Jan a Dez/94
1995	7.628,1	7.095,4	88.123,2	7,51	(10,11)	7,70
1994	8.485,7	6.803,9	81.825,0	-	-	-

Fonte: SRF - Sistema SIGAR

**NOTA:** Excluindo-se a arrecadação do **I.P.M.F.** da base de comparação, uma vez que este foi extinto em Dezembro/94, o crescimento real em 1995 seria de **16,47%** em relação ao ano anterior.

## **II - O DESEMPENHO DA ARRECADAÇÃO EM DEZEMBRO (Tabelas I e III)**

A arrecadação do mês de **dezembro/95** foi superior a de novembro/95 em **7,80%** (em termos nominais) e **7,51%** (em termos reais), refletindo, principalmente, a concentração de pagamentos do **13º salário** e conseqüente recolhimento integral do I.R.-Retido na Fonte, cuja variação na arrecadação atingiu **44,42%**.

Em contrapartida ocorreram decréscimos expressivos na arrecadação do **I. Importação** (- 24,63%) e **demais receitas** (- 35,07%), se comparado com o mês de novembro/95. No primeiro caso a redução é explicada em virtude do decréscimo no volume de importações (dezembro sobre novembro). No segundo caso houve um recolhimento atípico de R\$ 103 milhões de receitas oriundas de restituições referentes ao Aviso MF Nº 87/85, em novembro/95, elevando, desta forma, a base de comparação.

O comportamento da arrecadação com crescimento nominal de **3,17%** e decréscimo real de **10,11%**, observados na arrecadação de dezembro/95, **quando comparada com o mesmo mês do ano anterior** foi influenciado, basicamente, pelos seguintes fatores:

- Realização do Lucro Inflacionário, em dezembro/94, por grande parte das empresas, como forma de beneficiar-se da alíquota reduzida (5%) cujo prazo expirou em 31/12/94, gerando uma arrecadação de **R\$ 285,0 milhões** naquele mês contra apenas **R\$ 6,9 milhões** em dezembro/95. Essa realização se refletiu também na arrecadação da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido naquele mês;
- Arrecadação de I.P.M.F. contida na base (dezembro/94) no valor de **R\$ 529,0 milhões**; e
- Em dezembro/94 a economia encontrava-se bem mais aquecida do que em dezembro/95 e em conseqüência disso a arrecadação dos principais tributos apresentou desempenho inferior àquele verificado em dezembro/94: (IPI-OUTROS - 11,31%; COFINS - 10,74% e PIS/PASEP - 11,95%).

## **III - O DESEMPENHO DA ARRECADAÇÃO NO ANO DE 1995 (TABELAS II e III)**

Em 1995 a arrecadação das Receitas Federais registrou crescimento nominal de 30,60% e real de 7,70% em relação ao ano anterior, em que pese estar contida na base de comparação (1994) a arrecadação do IPMF no valor de R\$ 4.976 milhões, sem contrapartida neste ano.

Os principais fatores que influenciaram o desempenho da arrecadação, em 1995, foram:

1. Medidas fixadas na **Lei nº 8.981/95**, como a limitação da compensação de prejuízos ao percentual de 30% do lucro obtido pelas empresas, e a elevação do percentual para estabelecimento da base de cálculo do Lucro Presumido/Estimativa, que repercutiram positivamente na arrecadação do IRPJ incidente sobre as empresas não-financeiras (+72,62%) e na Contribuição Social Sobre o Lucro (+30,07%);
2. Elevação do volume das importações tributadas em 61,7% no período de janeiro a novembro/95 em relação a igual período de 1994. Este fato aliado às elevações de alíquotas, contribuiu para o crescimento nominal de 105,98% na arrecadação do **Imposto de Importação**, no período, e de 99,57% na arrecadação do **IPI-Vinculado à Importação**;
3. **Melhoria acentuada da atividade econômica em geral**, com repercussão no resultado das empresas e conseqüente elevação no recolhimento de impostos e contribuições sociais, principalmente se comparada com o primeiro semestre de 1994;
4. **Estabilização monetária**, que eliminou os efeitos negativos, sobre a base de cálculo dos principais tributos, da corrosão inflacionária verificada até o mês de junho de 1994;
5. Elevação da alíquota da **Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido** das entidades financeiras e equiparadas, de 23% para 30% a partir de julho/94;
6. Aumento de **16%** no volume de vendas de cigarros compatível com o crescimento real de **16,72%** da arrecadação do **IPI-Fumo**;
  
7. Elevação da massa salarial em geral consubstanciada no crescimento de **68%** da arrecadação do I.R.R.F-Rendimentos do Trabalho. Com relação a arrecadação do Imposto Retido na Fonte sobre salários pagos pelos órgãos públicos federais, esse crescimento foi de **115%**; e
8. Diminuição da evasão fiscal, em virtude de medidas administrativas adotadas pela Secretaria da Receita Federal, como intensificação da fiscalização e da cobrança de débitos em atraso. Estas medidas resultaram num acréscimo na arrecadação das multas (52,68%) bem superior ao crescimento das receitas federais (30,60%).

Brasília, 11 de dezembro de 1995

Coordenação-Geral do Sistema de Arrecadação

## **ANEXOS**

**TABELA I** - ARRECADAÇÃO DAS RECEITAS FEDERAIS - COMPARATIVO ENTRE OS MESES DE NOVEMBRO E DEZEMBRO/95.

**TABELA II** - ARRECADAÇÃO DAS RECEITAS FEDERAIS - VARIAÇÃO E PARTICIPAÇÃO PERCENTUAL POR TRIBUTOS.

**TABELA III** - ARRECADAÇÃO DAS RECEITAS FEDERAIS EM REAL CORRENTE. PERÍODO: JANEIRO A DEZEMBRO - 1994/1995

**TABELA IV** - ARRECADAÇÃO DOS IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES ADMINISTRADOS PELA SRF, A PREÇOS DE DEZEMBRO/95 - EVOLUÇÃO MENSAL.

**TABELA I-A** - ARRECADAÇÃO DAS RECEITAS FEDERAIS A PREÇOS DE DEZEMBRO/95 - COMPARATIVO ENTRE OS MESES DE NOVEMBRO E DEZEMBRO/95

**TABELA III-A** - ARRECADAÇÃO DAS RECEITAS FEDERAIS A PREÇOS DE DEZEMBRO/95. PERÍODO: JANEIRO A DEZEMBRO - 1994/1995

**GRÁFICO I** - EVOLUÇÃO MENSAL DA RECEITA ADMINISTRADA PELA SRF - PERÍODO: JANEIRO/94 A DEZEMBRO/95.

**GRÁFICO II** - EVOLUÇÃO MENSAL DA RECEITA ADMINISTRADA PELA SRF - PERÍODO: JANEIRO/94 A DEZEMBRO/95.